



Inclusão escolar em Foucault: biopolítica, ética e diferença

Maria Angelica Pereira Matos (Autor)

Neste trabalho, apresentamos os resultados da pesquisa de iniciação científica (CNPq-PIBIC), desenvolvida como parte do programa Bipolítica e Inclusão: outro olhar sobre a diferença. Este programa tem como objetivo geral mostrar, com base nas análises do filósofo francês Michel Foucault, a emergência de um diagnóstico sobre o discurso de inclusão que legitima as práticas ditas inclusivas. Cada vez mais, a função política do Biopoder assume o campo da regularidade como conduta institucional, o que, por outro lado, está próximo das exigências de um novo modo de vida atual, que visa a supervalorização de habilidades e competências associadas ao maior nível de eficiência para obter um tipo de capital humano. A partir dessas análises, procura-se entender de que modo as instituições escola e família se relacionam com a deficiência. Com base nesse diagnóstico, objetiva-se ensaiar outro olhar sobre a inclusão escolar, pensando seus aspectos positivos para a vida como outros possíveis modos de existência, o que levaria a pensar na necessidade de um compromisso político e ético com a prática da inclusão escolar.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista